PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 22/17

Concede a Comenda Maria Quitéria a major da polícia militar Denice Santiago Santos do Rosário.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art.1º - Fica concedida a Comenda Maria Quitéria à Major da Polícia Militar Denice Santiago Santos do Rosário.

Art.2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida distinção honorífica em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art.3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão pela verba própria do Orçamento vigente.

Art.4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 7 de março de 2017.

LUIZ CARLOS SUICA

JUSTIFICATIVA

O principal mérito de Denice Santiago para ser agraciada com a Comenda Maria Quitéria é sua singular contribuição no enfrentamento da violência sexista, evidenciada na sua vida pessoal e profissional, com valiosas e inéditas iniciativas. Suas realizações vêm despertando interesse de pesquisadores e tornando-se referência no rompimento de conceitos e práticas profundamente discriminatórias, patriarcais, ainda dominantes nos costumes em todos os contextos da sociedade, desde o mundo afetivo e privado, profundamente enraizados na vida social, e que deram base de construção, organização e funcionamento das instituições que compõem os Poderes.

É indiscutível o papel do Poder Legislativo no processo de transformação desse quadro. Tem sido relevante suas contribuições e, dentre elas, destaco a aprovação da Lei Maria da Penha (2006), cujo efetivo cumprimento ainda nos traz muitos desafios. Como sabemos, é recente a presença do Estado na promoção das políticas públicas voltadas à promoção de igualdade de gêneros e raças, resultante da luta dos movimentos organizados da sociedade

civil, voltados para estes fins. Ainda permanece forte a resistência institucional às mudanças da legislação, das normas e rotinas nos procedimentos, indispensáveis para implementá-las.

Os resultados do trabalho de Denice Santiago trazem inovações significativas na efetivação destas políticas para prevenção, atenção humanizada e punição desse tipo de violência, numa instituição composta exclusivamente por homens durante 165 anos de existência: a Polícia Militar – PM, e num Estado em que são altos os índices de violência contra as mulheres. Infelizmente, a Bahia é a quarta unidade da Federação. Atualmente ela coordena Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação (GEDHDIS), onde tem desenvolvido um excelente trabalho.

Em maiores índices de registros no Ligue 180 (26.674 chamadas, apenas no primeiro semestre deste ano). As realizações de Denice Santiago introduzem novos padrões nas condutas e rotinas no interior da instituição que integra, além de instituir procedimentos de aproximação entre a Polícia e a comunidade, "...com cursos e formação de Conselhos Comunitários de Segurança, atuando diretamente nas atividades de sensibilização, formação e capacitação de policiais militares, formando Núcleos de Qualidade em Serviço nas Unidades da PM, proferindo palestras, realizando oficinas... Enfim, uma profissional sem medo do trabalho, capaz e destemida...".

Denice, mulher negra, soteropolitana, compôs a primeira turma feminina a ingressar na PM da Bahia, no curso para soldado (1991). A entrada das mulheres foi fruto de Indicação Legislativa ao Governo do Estado, de autoria da deputada Amabília Almeida (legislatura 1986-1990). Participou também da primeira turma do curso de formação de oficiais do sexo feminino (1992-1995) e tornou-se bacharel em Segurança Pública. Hoje major, Denice é uma das poucas mulheres oficiais que ocupam posto de comando na PM baiana, onde apenas 13% são mulheres. Seu currículo revela uma formação rica em conteúdos relacionados à sua atuação. É graduada em Psicologia, pós-graduada em Desenvolvimento Gerencial Integrado, em Gestão de Direitos Humanos, e tem, ainda, especialização em Segurança Pública, em Gestão Contemporânea pela Qualidade e mestrado profissional multidisciplinar em Desenvolvimento Territorial e Gestão Social.

A Major Denice Santiago, é responsável pela criação e implantação na Polícia Militar da Bahia, de um núcleo de gênero. O Centro Maria Felipa – Núcleo de Gênero da Polícia Militar da Bahia que atua extremamente dialogando com os movimentos de mulheres para criar estratégias com o fito de tornar a violência da mulher numa demanda de segurança pública.

Criou ainda outros programas voltados a segurança, a saber: "Ronda Maria da Penha" onde a mesma desenvolve um serviço voltado inteiramente ao atendimento das mulheres vítimas de violência; o programa "Mulheres de Coragem" – onde mulheres através de atividades lúdicas, são levadas a romper o ciclo da violência, promovendo assim o empoderamento das mesmas, e o Projeto "Papo de Homem" – que tem como objetivo a realização

de oficinas com homens de diversas comunidades para que ali ocorra diálogos sobre o papel masculino na problemática da violência contra a mulher.

Com essas iniciativas, a Major PM Denice Santiago tem transitado com extrema desenvoltura, elevando o nome da corporação e atendendo com primor aos seus objetivos. Os resultados numéricos e também subjetivos são de saltar os olhos, na medida em que ao mesmo tempo diminui o índice de violência e, da mesma forma, aumenta a autoestima das vítimas da violência, atuando também de forma preventiva, atenta àqueles que de alguma forma se sentiam no passado encorajados a agredir o seu semelhante na perspectiva da total impunidade. O trabalho integrado e efetivo da Ronda não mais permite esse cenário, fato que tem feito a demanda por esse serviço aumentar exponencialmente, considerando os seus efetivos resultados.

Sala das Sessões, 7 de março de 2017.

LUIZ CARLOS SUICA